

## **Comunicação para educação e cidadania: análise de conteúdo de ações da Secretaria de Trânsito e Transportes de Sobral<sup>1</sup>**

Sarah Braga de ARAÚJO<sup>2</sup>

Antônia Morgana Medeiros MESQUITA<sup>3</sup>

Adilson Rodrigues da NÓBREGA<sup>4</sup>

Prefeitura de Sobral, Sobral, CE

Intercom, São Paulo, SP/Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE

### **RESUMO**

Esta pesquisa toma como objeto de estudo campanhas, projetos e ações de Comunicação da Secretaria de Trânsito e Transportes de Sobral (CE). A partir de uma Análise de Conteúdo, foram observadas estratégias discursivas voltadas para informação e educação de cidadãos, em uma perspectiva que demonstra as possibilidades da Comunicação Pública ser ferramenta de orientação sobre trânsito e colaboração com a cidadania junto ao público daquele município.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comunicação Pública; Educomunicação; Cidadania; Trânsito; Sobral.

### **CORPO DO TEXTO**

#### **Introdução**

Esta pesquisa toma como objeto de estudo ações de Comunicação da Secretaria de Trânsito e Transportes (Setran), vinculada à Prefeitura de Sobral, município cearense com população estimada de 212.437 habitantes<sup>5</sup>. Partiu-se da perspectiva de avaliar se estas ações contemplam, além da divulgação de informações, outras perspectivas voltadas para conscientização de cidadãos, orientações sobre conduta no trânsito e prestação de serviços públicos. Tais perspectivas podem aproximar a Comunicação Organizacional daquela secretaria municipal da ideia de Comunicação Pública, que será conceituada a seguir: uma Comunicação com foco na cidadania e prestação de serviços, aberta ao diálogo e a pautas de interesse coletivo.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 3 – Relações Públicas e Comunicação Organizacional do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 20 a 22 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Graduada em Jornalismo pelo Centro Universitário INTA (Uninta), jornalista da Secretaria de Trânsito e Transportes de Sobral, email: sarahbraga@sobral.ce.gov.br

<sup>3</sup> Graduada em Jornalismo pelo Centro Universitário INTA (Uninta), jornalista da Prefeitura de Sobral, email: morganamedeiros@sobral.ce.gov.br

<sup>4</sup> Associado Intercom. Analista do Núcleo de Comunicação Organizacional da Embrapa Caprinos e Ovinos. Jornalista e mestre em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), email: adilson.nobrega@embrapa.br

<sup>5</sup> Dados da página de Panorama dos Municípios do IBGE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/sobral/panorama>. Acesso em 04.05.2023

## **Fundamentação Teórica**

Para a análise das campanhas e ações de orientação de trânsito da Prefeitura de Sobral, consideramos fundamental entender as relações entre Comunicação Pública e construção da cidadania e também compreender possíveis funções educativas e de prestação de serviços públicos que podem ser exercidas por esta modalidade de Comunicação.

Margarida Kunsch reforça que as instituições públicas devem ser vistas como entidades abertas que interagem com a sociedade, os meios de comunicação e o setor produtivo. Dessa forma, precisa chegar aos cidadãos não somente para divulgação de informações, como para escuta de suas demandas e, para colocar tais valores em prática, é preciso adotar o verdadeiro sentido da comunicação pública estatal, que é o do interesse público. O poder público tem obrigação de prestar contas à sociedade e ao cidadão, razão de sua existência” (KUNSCH, 2012, p. 15). Para a autora, inclusive, a comunicação pode exercer papel preponderante para a construção da cidadania, ao colaborar para um controle social permanente, potencializar a responsabilização (accountability) e a transparência estatal.

Esta Comunicação Pública deve, ainda ser interpretada como um processo de interação, no qual “prevalecem a expressão, a interpretação e o diálogo” (MATOS apud KUNSCH, 2012). Um processo que envolve relações sociais, compartilhamento de significados e trocas comunicativas. Essa característica dialógica é fundamental para o exercício da Comunicação Pública “que só existe em contextos democráticos, de cidadania e com a presença de capital social, contribuindo com uma nova percepção de política de comunicação” (OLIVEIRA, 2012).

Neste processo, é dever do Estado, conforme ressaltam Mainieiri e Rosa, disponibilizar informações de interesse público, verdadeiras e completas. Isso configura, segundo estes autores, “exercício de um dos direitos fundamentais que integram a cidadania” (MAINIEIRI; ROSA, 2012, p. 194). Neste entendimento, transparência, direito à informação, comunicação pública, interesse coletivo e cidadania são “características democráticas essenciais para a organização e estruturação de uma sociedade” (idem, p.194).

Além disso, é importante frisar a concepção de que a participação de cidadãos nos processos de Comunicação Pública se alinha ao exercício pleno do direito à Comunicação. Conforme frisa Duarte (2009), a ideia de que comunicar seja um direito de todo cidadão não se limita à liberdade de acesso aos meios de comunicação, mas passa necessariamente pela participação do cidadão como sujeito ativo em todas as etapas de um processo de comunicação, tornando-se este sujeito também um emissor.

Entre as possibilidades, campanhas de Comunicação de caráter educativo e de orientação podem ser instrumentos relevantes. Ao enumerar funções da Comunicação Pública, Gaudêncio Torquato do Rego (2010) destaca as funções de assegurar o direito à informação – mencionando este direito como uma das bases da cidadania, inclusive – e a função educativa, de orientação aos cidadãos pela transmissão de valores e informações.

Outro conceito útil para nossa análise é o de Arena (*apud* HASWANI, 2009), que classifica como “divisões” da Comunicação Pública a “comunicação de serviço”, que informa a usuários sobre serviços oferecidos pela gestão pública, e a “comunicação de cidadania”, esta destinada a resolver problemas “de interesse geral”. Tais categorias podem ser parâmetros para avaliar se as ações tomadas como objeto de estudo nesta pesquisa são adequadas a uma lógica de Comunicação Pública, contemplando os princípios desta modalidade de Comunicação.

## **Metodologia**

Para análise das ações de Comunicação da Secretaria de Trânsito de Sobral, utilizaremos técnicas de Análise de Conteúdo, entendida como uma metodologia aplicável a pesquisa qualitativa “que visa obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (...) que permitem as inferências de conhecimentos relativos de condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens” (BARDIN, 2004, p. 41).

Seguimos o percurso orientado por Bardin (*op. cit.*), ao dividirmos a análise em três etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação. Na primeira etapa, identificamos campanhas e peças de Comunicação executadas pela equipe da assessoria de comunicação da Secretaria do Trânsito e Transportes de Sobral. Iremos analisar a

Campanha II Semana do Trânsito e Mobilidade, realizada no município de Sobral; as publicações feitas no perfil da secretaria municipal, no Instagram, como por exemplo os quadros #AgenteInforma, Setran Responde e os comunicados de interdição de via, ambos publicados na rede social institucional. A partir daí, observou-se que essas ações de Comunicação podem se classificar em duas categorias: Educativa e Informativa, observadas no tópico a seguir.

### **Análise**

Como demonstrativos das categorias Educativa e Informativa nas ações de Comunicação da Setran, tomaremos aqui três exemplos: uma campanha, um projeto da Secretaria do Trânsito e Transportes de Sobral e comunicados de interdição de via feitos pela assessoria de comunicação da Secretaria. Durante a realização da II Semana do Trânsito e Mobilidade de Sobral, em 2022 (em setembro), a Assessoria de Comunicação da Setran realizou campanha de Comunicação em formato digital com o intuito de suscitar, através de mensagens de impacto, elementos discursivos que surgissem para o público como “curiosidades” para cada atividade.

Uma das ações foi a mesa temática “preferencial para quem bebe e dirige”, montada em bares de Sobral, que alerta para os perigos de atitudes no trânsito. As ações realizadas convidaram a sociedade a refletir sobre os altos número de acidentes e mortes no trânsito em todo o mundo, além de traçar estratégias para que mais pessoas se conscientizem sobre o seu papel fundamental na construção de um trânsito seguro para todos. Além disso, a Assessoria de Comunicação ficou responsável por pensar na identidade visual da mesa, como também quais os locais estratégicos para realizar a atividade. Com o intuito de impactar os visitantes visualmente, foi implantado na ação o uso de cadeiras de rodas. Observa-se aqui um cunho Educativo, da Comunicação como "meio de conscientização, mobilização, educação política (...) do povo" (PERUZZO, 1999, p. 125).

Outro exemplo da categoria Educativa são os vídeos do projeto #AgenteInforma, publicados no perfil da Setran no Instagram. O projeto foi idealizado e implantado pela Assessoria de Comunicação da Secretaria em janeiro de 2022, com a proposta de debater temas, tirar dúvidas sobre as normas de circulação e conduta, infrações de trânsito e outros assuntos relacionados ao Código de Trânsito e Brasileiro (CTB). O

projeto é desenvolvido com o apoio substancial dos guardas do grupamento de trânsito da Setran, que a partir de um tema escolhido previamente, gravam, junto com a equipe de Comunicação, as peças que serão publicadas posteriormente nas redes sociais. As filmagens ocorrem em periodicidade semanal (quinzenal). Os vídeos estão disponíveis nos perfis institucionais da Secretaria no Instagram<sup>6</sup> e no YouTube<sup>7</sup>.

Outra atividade desempenhada pela assessoria de comunicação da Setran é a emissão de comunicados sobre o trânsito local, como informativos sobre mudanças e interdição de vias na cidade, que podem ser enquadrados na categoria Informativa. Os comunicados são publicados nos canais de comunicação da Prefeitura de Sobral, como também no perfil oficial da secretaria no Instagram, com o intuito de informar, antecipadamente, a população, sobre quaisquer intervenções no trânsito. Os comunicados são construídos com o uso de mapa, os principais informes sobre a possível mudança, como a apresentação de data, local e horário.

Além do comunicado em formato de imagem, há também um segundo modelo do mesmo informativo: vídeo instrutivo. Os vídeos são um aprofundamento do comunicados em forma de mapa publicado na rede social. Eles apresentam, no formato de vídeo intuitivo, o trecho da via que será interditado ou terá seu sentido mudado, com intuito de facilitar o acesso do público à informação.

### **Considerações finais**

A análise aqui proposta permitiu observar ações de comunicação atentas a premissas da Comunicação Pública aqui descritas. Embora as ações possam ser classificadas em categorias distintas, Educativa e Informativa, de acordo com o tom predominante em seus conteúdos, é importante observar que, em todas elas, são verificados objetivos de conscientização dos usuários de trânsito, de orientação sobre condutas e mudanças no trânsito, de abertura à participação (de usuários e agentes de trânsito, por exemplo) estão em sintonia com uma ideia de prestação de serviço público e fomento à cidadania da Comunicação Pública.

Cabe observar, também, como proposta de avanços para o futuro, pensar em canais que permitam participação ainda maior do público nas estratégias de Comunicação, bem como adotar, para efeito de pesquisa, métricas que permitam avaliar

<sup>6</sup> <https://www.instagram.com/falasetransobral/>. Acesso em 07 de maio de 2023.

<sup>7</sup> [https://www.youtube.com/channel/UCOGN3ZOCtE3lv1TmeD3r\\_cA](https://www.youtube.com/channel/UCOGN3ZOCtE3lv1TmeD3r_cA). Acesso em 07 de maio de 2023.



interação e engajamento dos cidadãos com as ações de Comunicação nas redes sociais e outros canais da Secretaria.

## REFERÊNCIAS

BARDIN, L.. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2004.

DUARTE, M. Y. **Comunicação e Cidadania** In: DUARTE, J. A.M. **Comunicação pública: estado, mercado, sociedade e interesse público**. São Paulo: Editora Atlas, 2009

HASWANI, M. **Comunicação Pública e Política**. In: KUNSCH, M.M.K. **Gestão Estratégica em Comunicação Organizacional e Relações Públicas**. 2ªed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009.

KHAUAJA, D. M. R.; CAMPOMAR, M. C. **O SISTEMA DE INFORMAÇÕES NO PLANEJAMENTO DE MARKETING: EM BUSCA DE VANTAGEM COMPETITIVA**. Revista de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação. Journal of Information Systems and Technology Management. Vol. 4, No. 1, 2007, p. 23-46

KUNSCH, M.M.K.. **Comunicação pública: direitos de cidadania, fundamentos e práticas**. In: MATOS, H. (org.) **Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas**. São Paulo: ECA/USP, 2012.

MAINIERI, T.; ROSA, E.C.F.. **Comunicação pública, cidadania e democracia: algumas reflexões** - Tiago Mainieri, Elisa Costa Ferreira Rosa. Revista Comunicação Midiática, v.7, n.1, p.192-206, jan./abr. 2012.

MAZZOCO, F. J. **Comunicação Pública: um conceito em construção**. Revista ComCiência, Dossiê 236, junho de 2022. Disponível em: <https://www.comciencia.br/comunicacao-publica-um-conceito-em-construcao/>. Acesso em 07 de maio de 2023

MELO, S. L. A., & CARNIELLO, M. F. (2021). A comunicação pública como instrumento de desenvolvimento, democracia e construção de cidadania: análise das práticas de transparência e acesso à informação no Município de São Luís, MA. *Interações (Campo Grande)*, 22(3), 819–837. <https://doi.org/10.20435/inter.v22i3.2945>

OLIVEIRA, M. J. C.. **Comunicação organizacional e comunicação pública** In: MATOS, H. (org.) **Comunicação pública: interlocuções, interlocutores e perspectivas**. São Paulo: ECA/USP, 2012.

PERUZZO, C. M. K. PERUZZO, Cicilia M. Krohling. **Comunicação nos movimentos populares: a participação na construção da cidadania**. 2ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política**. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010